

GRÊMIO ESTUDANTIL – IFRÊMIO: A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL PARA OS ESTUDANTES

Bruno Esquer Ribeiro ¹
Felipe Vieira Castro ²
Maria Cleunice Fantinati da Silva ³
Aline Cristine Ferreira Braga do Carmo ⁴

INTRODUÇÃO

Historicamente, o Grêmio Estudantil (GE) é um movimento organizado pelos estudantes buscando representar seus interesses, promovendo a participação inclusiva e criando um ambiente educacional mais democrático e engajado em diferentes atividades institucionais. Tal órgão é imprescindível em instituições públicas e privadas de ensino, o qual fortalece os diálogos necessários para discussão acerca das demandas existentes.

O Grêmio Estudantil-IFrêmio, em sua criação, foi organizado e desenvolvido pelos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Avançado Tangará da Serra (IFMT-TGA) no ano de 2022, na qual ocorreu a primeira eleição para o GE do campus, a ação foi implementada pelos próprios estudantes por meio do apoio da gestão do campus, em especial a CAE (Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão), tendo como finalidade a contribuição e a participação efetiva dos estudantes em sua própria formação, resultando, assim, na desmistificação dos seus verídicos direitos e deveres disciplinares. Por conseguinte, buscou-se promover ações empreendidas no interior da instituição e também para a comunidade externa ao campus.

“Estimular toda representação estudantil é apontar para um caminho de democratização da escola”. (PARANÁ, 2012, p. 7). Quando os estudantes são incentivados a participar ativamente da vida escolar, seja por meio de entidades como grêmios estudantis, conselhos de classe ou outras formas de representação, isso contribui de forma significativa para o estabelecimento de uma cultura democrática na

¹ Discente do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio - IFMT - Campus Avançado Tangará da Serra - MT, brunoeribeiro10@gmail.com;

² Discente do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio - IFMT - Campus Avançado Tangará da Serra - MT, f.castro@estudante.ifmt.edu.br;

³ Professora de Sociologia do IFMT – Tangará da Serra - MT e Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista/UNESP – Marília – SP, aline.carmo@ifmt.edu.br;

⁴ Professor orientador: Professora Doutora, em Estudos Literários. Atua nas disciplinas de Língua Portuguesa/Espanhol no IFMT – Campus Avançado Tangará da Serra – MT, fantinati.silva@ifmt.edu.br.

instituição. Essa participação não apenas garante que suas opiniões sejam consideradas, mas também fortalece os alunos, fomentando um sentimento de pertencimento e responsabilidade na construção do ambiente escolar. A democratização da escola pressupõe a distribuição igualitária do poder e assegura que todas as vozes tenham espaço e sejam levadas em conta nas decisões que impactam toda a comunidade escolar.

“Porque há o direito ao grito. Então eu grito.” (LISPECTOR, Clarice, 1998, p. 11.). Clarice ressalta a importância fundamental que cada pessoa tem de ser ouvida, de expressar suas emoções, suas verdades e suas necessidades. Os estudantes, como indivíduos dotados de voz e autonomia, possuem o direito de manifestar suas visões, questionar, desafiar e participar ativamente do processo educacional. O ambiente escolar deve ser um lugar onde essa expressão seja reconhecida e estimulada, permitindo que os alunos se sintam seguros para compartilhar suas vivências, ideias e inquietações. Aceitar o direito de cada indivíduo se expressar implica em praticar a empatia, a tolerância e a inclusão. Significa reconhecer a diversidade de perspectivas e experiências, além de valorizar a contribuição singular que cada um traz para o grupo.

Dessa forma, no movimento estudantil, existe o papel do mediador: na escola é o professor e no movimento estudantil são os discentes, querendo lutar por seus direitos e interesses. Gohn (2011, p. 346) ressalta a natureza histórica e processual das lutas e movimentos pela educação, destacando que essas lutas transcendem os limites das escolas e se manifestam em diversos espaços institucionais e sociais. As lutas pela educação não se limitam exclusivamente ao acesso à instrução formal, mas engloba também questões mais amplas relacionadas aos direitos sociais e à cidadania, representando uma busca por equidade, justiça e integração no sistema educacional e na sociedade como um todo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada para a elaboração deste texto, pautou-se no levantamento sequencial dos registros existencial do Grêmio Estudantil - IFrêmio e das ações desenvolvidas pela equipe. Portanto, trata-se de um relato de experiências.

A metodologia adotada tem como base metodológica a análise das atividades e ações promovidas pelo Grêmio Estudantil-IFrêmio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Avançado Tangará da Serra (IFMT-TGA) durante os anos de 2022-2023. O intuito dessas atividades foi fomentar a

participação dos discentes, estimular o diálogo interdisciplinar e consolidar a representação estudantil no ambiente educacional. As práticas desenvolvidas pelo GE foram fundamentadas nos princípios da participação inclusiva, do diálogo e da construção coletiva do conhecimento. Ademais, foram estabelecidos espaços para o diálogo e a participação ativa dos discentes, garantindo que suas vozes fossem ouvidas e consideradas na tomada de decisões.

Para alcançar os objetivos propostos, o GE implementou diversas atividades, tais como debates, palestras, rodas de conversas, saraus culturais, espaços pedagógicos, serviços voluntários com apoio de ONGs e fóruns estudantis. Cada atividade teve a participação não só dos discentes, mas também do corpo de servidores do campus e convidados externos na preparação e no auxílio na realização das atividades, nas quais houve análises e debates de modo acolhedor e democrático sobre os assuntos abordados nas práticas, como o racismo, movimentos estudantis, orgulho LGBTQIAPN+, a evolução do papel da mulher na sociedade, entre outros. Essas iniciativas foram planejadas e executadas de forma colaborativa, com a participação tanto dos membros do Grêmio quanto da comunidade escolar como um todo.

Para a realização das atividades, o Grêmio utilizou recursos pedagógicos como papel, cartolina e cartazes. Esses materiais tiveram função educativa tanto individual quanto coletiva, abordando a problemática sobre o uso adequado do patrimônio público do campus.

A pesquisa se baseou principalmente em revisão bibliográfica, observação participante e análise documental. É importante ressaltar que todas as atividades foram conduzidas de acordo com os princípios éticos da pesquisa, respeitando os direitos dos participantes e garantindo a confidencialidade e anonimato das informações coletadas, quando necessário. Não houve utilização de imagens ou dados pessoais sem autorização prévia dos envolvidos.

GRÊMIO ESTUDANTIL: A VOZ DOS ESTUDANTE

Em relação aos principais resultados obtidos com o Grêmio Estudantil-IFrêmio, nota-se uma aproximação ética e profissional entre os discentes e a gestão do campus. Com isso, foi possível criar um espaço melhor para toda comunidade escolar. Ademais, no que diz respeito às atividades, percebemos que os discentes tiveram mais oportunidade de enxergar a visão de outras pessoas além das suas, espaço de fala

durante as ações, conseguindo, então, debater acerca das características e temáticas propostas.

Em termos de resultados, não há dúvida de que todos os participantes, tanto os membros do grêmio, quanto os discentes, ampliaram significativamente o seu pensamento crítico sobre as questões levantadas pelas atividades apresentadas. Desta forma, ao longo das discussões, houve um profundo engajamento coletivo acerca dos temas e das realidades debatidas, com respeito a todas as perspectivas e na construção de conhecimentos e competências interdisciplinares.

Cada atividade promoveu múltiplas aprendizagens aos participantes, a partir das quais eles puderam se envolver de forma reflexiva em movimentos e diálogo com temas propostos pelo Grêmio Estudantil-IFrêmio. De modo geral, o GE proporcionou experiências que resultaram em mudanças de comportamentos dos discentes, tanto no modo de se posicionar, quanto em relação à competência interpretativa e, até mesmo, na comunicação oral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as atividades realizadas ao longo de 2022 e 2023, a pesquisa demonstra a importância da participação discente na gestão e no desenvolvimento de iniciativas interdisciplinares. O impacto positivo das atividades desenvolvidas pelo Grêmio Estudantil (GE) transcende o âmbito educacional e atinge a esfera social, proporcionando aos alunos um sentimento de pertencimento e engajamento na comunidade escolar. Através do GE, os estudantes encontram espaço para expressar suas opiniões, participar ativamente das decisões e contribuir para a construção de um ambiente escolar mais democrático e inclusivo.

As metodologias adotadas pelo Grêmio Estudantil (GE), tais como rodas de conversa, saraus culturais, espaços educativos e serviços voluntários, proporcionaram aos participantes oportunidades singulares de aprendizagem e reflexão. O engajamento coletivo nas discussões fomentou mudanças significativas no pensamento crítico e comportamento dos alunos, contribuindo para uma educação mais inclusiva e participativa. As atividades do Grêmio Estudantil (GE) promoveram uma relação mais colaborativa e respeitosa entre alunos e a direção da escola. Esse clima de comunicação aprimorada contribuiu para um ambiente mais acolhedor e inclusivo para toda a comunidade escolar.

Ressaltamos que, apesar da singularidade de cada contexto educacional, as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes do Grêmio Estudantil (GE) possuem potencial para contribuir com a transformação do ambiente escolar. Ao promover a participação e o protagonismo discente, essas iniciativas podem fomentar uma cultura de maior engajamento dos estudantes.

Palavras-chave: Movimento Estudantil, Grêmio Estudantil, Comunidade Escolar, Protagonismo Estudantil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os discentes e servidores envolvidos para a realização do Grêmio Estudantil-IFrênio. Destacamos as contribuições da gestão do IFMT - Campus Avançado Tangará da Serra, especialmente da Direção Geral, do Departamento de Ensino, e da Coordenação de Assistência Estudantil

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Manual do Grêmio Estudantil. SEED, 2012. Disponível em <http://www.alunos.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gremio_estudantil/manualgremioportal.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2024.

LISPECTOR, Clarice. Hora da Estrela. Rio de Janeiro: **Rocco**, 2020.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Revista Brasileira de Educação**, V. 16, P. 346. 2011.

O impacto positivo das atividades desenvolvidas pelo Grêmio Estudantil transcende o âmbito educacional e atinge a esfera social, proporcionando aos alunos um sentimento de pertencimento e engajamento na comunidade escolar. Através do GE, os estudantes encontram espaço para expressar suas opiniões, participar ativamente das decisões e contribuir para a construção de um ambiente escolar mais democrático e inclusivo.

As metodologias adotadas pelo GE proporcionaram aos participantes oportunidades singulares de aprendizagem e reflexão. As atividades promoveram uma relação mais colaborativa e respeitosa entre alunos e a direção da escola.

Ressaltamos que, apesar da singularidade de cada contexto educacional, as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes do GE possuem potencial para contribuir com a transformação do ambiente escolar. Ao promover a participação e o protagonismo discente, essas iniciativas podem fomentar uma cultura de maior engajamento dos estudantes.